

Professionalização com qualidade

DF - Educação

TRIBUNA DO BRASIL

17 AGO 2003

ESCOLA TÉCNICA DE BRASÍLIA É REFERÊNCIA EM CAPACITAR O ALUNO PARA O MERCADO DE TRABALHO. METEOROLOGIA É O NOVO CURSO OFERECIDO À COMUNIDADE A PARTIR DESTE SEMESTRE

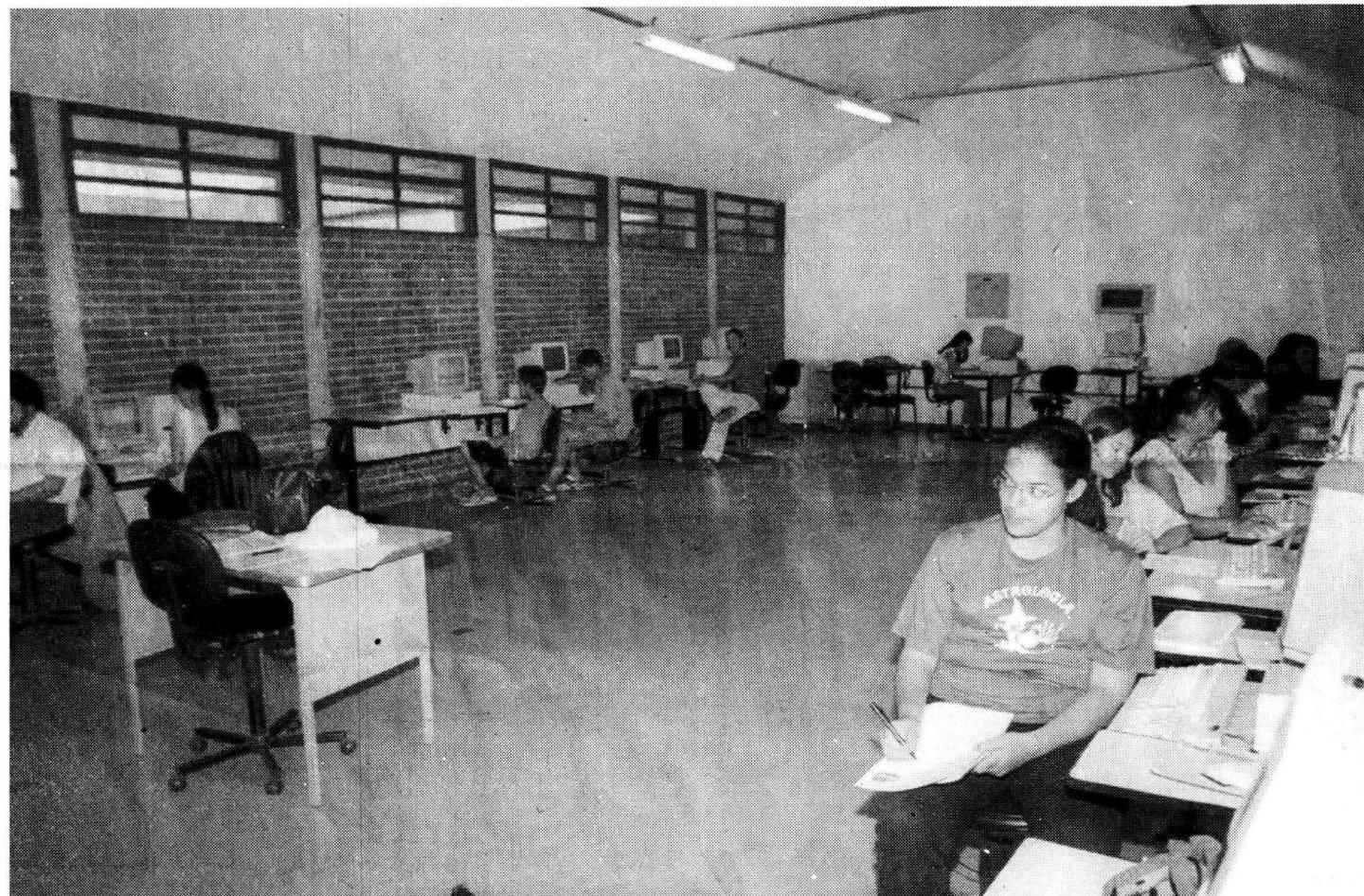
Fotos: Manoel Lira

Leandro Bisa

Olema da Escola Técnica de Brasília (ETB) é colocar o aluno para trabalhar. Com essa proposta, simples e direta, o colégio já formou cerca de três mil profissionais no ramo da eletrônica, desde que foi inaugurado. Agora, a escola lança um novo curso de técnico em meteorologia, que existe apenas em outras duas cidades do País.

Segundo Ismael Vicente Ferreira, diretor da ETB, o curso de meteorologia vem preencher uma lacuna no Centro-Oeste. A ciência pode ser aplicada na agricultura, no estudo da poluição, nas telecomunicações via terrestre e via satélite, na aviação e na construção de reservatórios de água. Com o desenvolvimento da região nas últimas décadas, profissionais capacitados a compreender os fenômenos atmosféricos são cada vez mais requisitados. "Para se ter uma idéia, existem apenas dois cursos técnicos em todo o Brasil. Um em São José dos Campos (SP) e outro no Rio de Janeiro (RJ). O curso técnico em meteorologia da ETB será o terceiro", disse o diretor.

Vicente explica que a escolha do novo curso não foi ao acaso. A ETB direciona todo seu ensino na formação de profissionais que o mercado de trabalho tem carência. "O nosso negócio é colocar o aluno para trabalhar", afirmou Vicente. Essa sintonia que a escola mantém com o mercado permite que seus estudantes tenham menos dificuldade para encontrar emprego. Ele explica sua afirmação citando o rápido cres-



Boa parte dos alunos acaba conseguindo emprego nas empresas conveniadas à ETB

cimento que o setor de telefonia sofreu na metade da última década. "Várias torres (de comunicação) começaram a ser erguidas em tudo que era canto do DF. As empresas tiveram que trazer trabalhadores da região sudeste porque não tinha gente em Brasília para executar o trabalho necessário", lembrou Vicente.

A ETB oferece 16 cursos atualmente: Telefonia, Manutenção de TV e Vídeo, Operador de Micro I e II, Lógica de Programação,

Banco de Dados, Delphi, ASP, Java, Programação C e C++, Rede Básica, Linux, HTML, Montagem e Manutenção de Micro e Periféricos e Configuração de Micro e Periféricos. Os cursos duram, em média, quatro semestres. No último período, os alunos são encaminhados para estágios.

A escola mantém convênio com cerca de 100 empresas, que procuram muito os estudantes para estágios. Geralmente, os alunos passam a ser empregados de-

pois que acabam o estágio. "Consultamos que 62% dos estagiários são contratados", disse Vicente.

Segundo o engenheiro eletricista, Edvaldo Júnior, professor da ETB, os cursos fornecidos pela escola são tão atualizados que muitos profissionais, já empregados, procuram a escola apenas para efeito de reciclagem. "Os novos alunos estão altamente aptos a ingressarem no mercado de trabalho. Porém, além de profissionalizar, os cursos servem

também para reciclar", disse o professor.

Edificada num espaço de 80 mil metros quadrados, na Vila Areal, em Taguatinga, são 23 laboratórios e 6 oficinas, todos com equipamentos de alta tecnologia. Há ainda dois núcleos de produção (empresas criadas e dirigidas pelos alunos). Os estudantes não pagam nada para frequentar a escola. O único gasto que têm é com o material didático, que precisam comprar.